

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e
2024 com o Relatório do Auditor Independente



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	03
Balancos patrimoniais.....	06
Demonstrações do resultado	08
Demonstrações do resultado abrangente	09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	13



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Conselheiros e Administradores da
Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo
Novo Hamburgo – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2025** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo teve Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social (CEBAS) deferido para o período de 02/07/2015 a 01/07/2018 através da Portaria nº 376 MEC/SERES publicada no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2021. Em 31 de dezembro de 2025, mantinha em análise processos administrativos de renovação de certificado protocolados junto ao Ministério da Educação referente à concessão do CEBAS sob nº 23000.021382/2018-48 para o período de 02/07/2018 a 01/07/2021, sob nº 23000.016327/2021-31 para o período de 02/07/2021 a 01/07/2024 e sob nº 23000.026390/2024-29 para o período de 02/07/2024 a 01/07/2027.

As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dos possíveis efeitos que possam advir da não obtenção do CEBAS relativo aos processos administrativos ainda não deferidos.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira somente para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados que emitimos relatório datado em 19 de março de 2025, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Novo Hamburgo - RS, 12 de março de 2026.

VINICIUS
SCHNEIDER:0068108
9075

Assinado de forma digital por
VINICIUS SCHNEIDER:00681089075
Dados: 2026.03.18 13:52:34 -03'00'

Lauermann Schneider Auditores Associados – CRC RS-004574/O-6

Vinícius Schneider

Contador - CRC RS-081737/O-1

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	83.405.289,48	80.584.755,23
Contas a receber	4	116.110.078,66	115.313.610,83
Estoques		353.272,96	394.092,36
Subvenções e auxílios a receber		16.764.925,20	19.737.548,02
Outros ativos	5	11.036.762,20	8.575.252,19
Despesas antecipadas		3.169.529,64	2.354.158,44
Total do ativo circulante		230.839.858,14	226.959.417,07
Não circulante			
Realizável a longo prazo	6	53.312.715,31	47.088.162,92
Investimentos		436.149,14	351.317,83
Imobilizado	7	203.960.879,11	213.223.322,53
Intangível	8	15.330.703,76	5.558.325,67
Total do ativo não circulante		273.040.447,32	266.221.128,95
Total do ativo		503.880.305,46	493.180.546,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	4.041.016,58	3.447.221,40
Fornecedores		4.460.610,15	2.095.429,21
Obrigações trabalhistas	10	16.089.334,24	16.695.175,90
Obrigações tributárias e sociais	11	6.108.055,33	6.356.256,00
Antecipações de convênios		24.248.591,17	30.874.001,99
Semestralidades e mensalidades a apropriar	12	96.816.493,52	94.600.691,49
Outras obrigações	13	14.473.175,55	15.046.792,60
Total do passivo circulante		166.237.276,54	169.115.568,59
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	15.223.336,23	16.853.678,76
Fornecedores		1.611.536,67	1.766.220,00
Outras obrigações	13	22.893.177,40	13.127.571,87
Doações a apropriar		5.219.358,67	5.219.358,67
Provisão de contingência	14	4.512.061,22	5.391.710,19
Total do passivo não circulante		49.459.470,19	42.358.539,49
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	15	281.706.437,94	275.113.540,51
Superavit do exercício	15.a	6.477.120,79	6.592.897,43
Total do patrimônio líquido		288.183.558,73	281.706.437,94
Total do passivo e patrimônio líquido		503.880.305,46	493.180.546,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16	<u>278.099.434,73</u>	<u>272.416.198,52</u>
Semestralidades graduação		226.263.212,12	226.504.535,92
Mensalidades ensino médio e fundamental		12.560.266,41	11.203.945,41
Parcelas pós-graduação		1.835.986,10	1.506.393,60
Parcelas mestrado e doutorado		12.342.553,88	10.615.973,70
Parcelas idiomas e extensão		958.784,55	886.141,66
Taxas escolares		870.459,79	843.942,78
Auxílios e subvenções	17	8.665.240,39	7.484.037,93
Doações		122.604,36	244.921,89
Outras receitas	18	14.480.327,13	13.126.305,63
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	19	<u>(69.923.206,61)</u>	<u>(67.541.207,84)</u>
Gratuidades concedidas		(52.970.886,93)	(49.553.828,09)
Descontos concedidos ensino		(15.690.342,41)	(17.944.508,63)
Descontos condicionais concedidos		(1.261.977,27)	(42.871,12)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>208.176.228,12</u>	<u>204.874.990,68</u>
CUSTOS OPERACIONAIS	20	<u>(124.168.746,42)</u>	<u>(117.430.625,31)</u>
Salários e encargos sociais		(103.515.069,58)	(98.308.477,32)
Materiais de consumo		(2.335.829,72)	(2.518.641,67)
Serviços de terceiros		(2.466.663,10)	(2.381.387,30)
Despesas com divulgações		(342.297,21)	(386.055,91)
Despesas gerais		(8.428.985,72)	(6.614.703,22)
Depreciação e amortização		(7.079.901,09)	(7.221.359,89)
RESULTADO BRUTO		<u>84.007.481,70</u>	<u>87.444.365,37</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	21	<u>(82.530.034,63)</u>	<u>(81.749.349,58)</u>
Salários e encargos sociais		(31.266.510,90)	(30.720.349,66)
Materiais de consumo		(5.203.078,81)	(2.980.450,80)
Serviços de terceiros		(10.506.906,44)	(11.158.237,21)
Despesas com divulgações		(3.808.205,51)	(2.486.643,59)
Despesas gerais		(21.291.919,47)	(23.500.653,53)
Depreciação e amortização		(10.453.413,50)	(10.903.014,79)
RESULTADO FINANCEIRO	22	<u>4.999.673,72</u>	<u>897.881,64</u>
Receitas financeiras		13.396.476,11	9.629.930,35
Despesas financeiras		(8.396.802,39)	(8.732.048,71)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>6.477.120,79</u>	<u>6.592.897,43</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>6.477.120,79</u>	<u>6.592.897,43</u>
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO	<u>6.477.120,79</u>	<u>6.592.897,43</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	264.793.891,26	10.319.649,25	275.113.540,51
Incorporação do superávit ao patrimônio social	10.319.649,25	(10.319.649,25)	0,00
Superávit do exercício	0,00	6.592.897,43	6.592.897,43
Saldos em 31 de dezembro de 2024	275.113.540,51	6.592.897,43	281.706.437,94
Incorporação do superávit ao patrimônio social	6.592.897,43	(6.592.897,43)	0,00
Superávit do exercício	0,00	6.477.120,79	6.477.120,79
Saldos em 31 de dezembro de 2025	281.706.437,94	6.477.120,79	288.183.558,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício.....	6.477.120,79	6.592.897,43
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	19.563.685,83	21.108.660,77
(+) Depreciação e amortização	17.533.314,59	18.124.374,68
(+) Juros e encargos de empréstimos	2.974.194,99	2.473.939,29
(+) Resultado na venda de bens	31.644,45	57.153,16
(+) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	829.892,85	1.345.083,00
(-) Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.709.541,82)	(239.073,58)
(+) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.487.780,87	5.615.368,57
(-) Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.498.768,79)	(6.196.296,43)
(-) Valoração de investimentos	(84.831,31)	(71.887,92)
Aumento no ativo	(7.273.471,29)	(5.004.837,93)
Aumento/redução de contas a receber	(649.485,48)	7.884.098,22
Redução de estoques	40.819,40	1.327,54
Redução de subvenções e auxílios a receber	2.972.622,82	5.646.685,62
Aumento de outros ativos	(2.334.882,02)	(2.280.453,90)
Aumento de despesas antecipadas	(815.371,20)	(801.554,26)
Aumento de outros ativos	(6.487.174,81)	(15.454.941,15)
Aumento no passivo	6.138.834,97	4.333.048,38
Aumento de fornecedores	2.210.497,61	911.703,52
Redução/aumento de salários a pagar	(605.841,66)	1.719.888,16
Redução/aumento de obrigações tributárias e sociais a recolher	(248.200,67)	343.315,72
Aumento de semestralidades e mensalidades a apropriar	2.215.802,03	1.773.756,02
Redução de antecipações de convênios	(6.625.410,82)	(2.591.365,69)
Aumento de outras obrigações	9.191.988,48	2.175.750,65
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24.906.170,30	27.029.768,65
Fluxos de caixa nas atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(7.189.300,42)	(13.292.451,85)
Baixa de imobilizado	185.173,16	474.689,17
Aquisição de intangível	(11.070.766,45)	(244.997,51)
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos	(18.074.893,71)	(13.062.760,19)
Fluxos de caixa nas atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.010.742,34)	(3.036.478,81)
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos	(4.010.742,34)	(3.036.478,81)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.820.534,25	10.930.529,65
Caixa e equivalente de caixa no início do período	80.584.755,23	69.654.225,58
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	83.405.289,48	80.584.755,23
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.820.534,25	10.930.529,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

	2025	2024
1. Receitas	273.720.087,13	269.654.011,93
1.1 Receitas de ensino e extensão	253.960.803,06	250.716.990,29
1.2 Outras receitas	19.748.296,15	18.356.093,78
1.3 Reversão/provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.987,92	580.927,86
2. Insumos adquiridos de terceiros	(50.598.732,71)	(48.923.366,85)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	223.121.354,42	220.730.645,08
4. Retenções	(17.533.314,59)	(18.124.374,68)
4.1 Depreciações/amortizações	(17.533.314,59)	(18.124.374,68)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	205.588.039,83	202.606.270,40
6. Valor adicionado recebido em transferência	17.786.811,63	12.973.044,80
6.1 Receitas financeiras	13.396.476,11	9.629.930,35
6.2 Receitas de aluguéis	4.267.731,16	3.098.192,56
6.3 Doações recebidas	122.604,36	244.921,89
7. Valor adicionado a distribuir (5+6)	223.374.851,46	215.579.315,20
8. Distribuição do valor adicionado	223.374.851,46	215.579.315,20
8.1 Pessoal e encargos	134.781.580,48	129.028.826,98
8.2 Impostos, taxas e contribuições	406.695,66	273.104,57
8.3 Juros	2.974.194,99	2.473.939,29
8.4 Outras despesas financeiras	5.422.607,40	6.258.109,42
8.5 Aluguéis	3.389.445,53	3.411.229,67
8.6 Gratuidades concedidas	52.970.886,93	49.553.828,09
8.7 Descontos concedidos	16.952.319,68	17.987.379,75
8.8 Superávit do exercício	6.477.120,79	6.592.897,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

1. Contexto operacional

A **Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo** é uma associação de direito privado sem fins lucrativos e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto. Tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que regulam a Entidade são estabelecidas pelo Estatuto e pelo que a respeito dispuser a legislação vigente. É a Entidade mantenedora da Universidade Feevale, da Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação e do Feevale Techpark.

A Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo, com sede a Rodovia ERS 239 nº 2755 em Novo Hamburgo/RS foi declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 19.969, de 20/11/69; e de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 37/69, de 28/08/69 e, está inscrita no CNPJ sob o nº 91.693.531/0001-62 e Inscrição Municipal nº 2006.

No dia 05 de abril de 2010, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Portaria nº 404, de 01 de abril de 2010, que credencia a entidade mantida como Universidade, passando a denominar-se "Universidade Feevale". A Universidade Feevale é qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) conforme portaria nº 661, de 05 de novembro de 2014.

Os dirigentes, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou a título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e disposições aplicadas às entidades sem fins lucrativos.

Conforme a norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1), a Entidade apresenta de forma segregada os recursos próprios, utilizando a nomenclatura “com restrição” para os valores relativos a convênios, auxílios e subvenções.



As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

2.1. Políticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Entidade é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

b) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas são divididas de acordo com a atividade exercida e subdividida entre as receitas operacionais e demais receitas.

b.1) Receita de mensalidades

A receita de mensalidades é reconhecida no resultado mensalmente conforme contrato assinado pela Entidade e aluno, ou seu responsável, efetivadas pela prestação de serviços educacionais.

b.2) Receita subvenções públicas

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para o Patrimônio Social.

b.3) Receita de doações

As receitas de doações são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas ou quando possuem contrato determinando as cláusulas e condições da doação.



b.4) Receita financeira

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

Os valores apresentados com a denominação “com restrição” referem-se a recursos recebidos de terceiros, com finalidade específica, relativo a contratos e convênios firmados. Enquanto não utilizados, estes recursos permanecem em contas de aplicações financeiras com contrapartida no passivo circulante.

e) Contas a receber

Os valores estão contabilizados a valor de realização, sendo deduzida a parcela de créditos de liquidação duvidosa, que considera os valores vencidos a mais de 360 dias. Os créditos referem-se principalmente à direitos de recebimento de mensalidades de alunos, pela contraprestação de serviços educacionais.

f) Investimentos

Os valores referem-se às ações de telefonia celular CRT/Brasil Telecom e cota capital junto ao SICREDI Pioneira.

g) Imobilizado e Intangível

Estão demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos depreciação ou amortização acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear,

15



as taxas estão apresentadas na nota explicativa nº 7 e 8 levam em conta o tempo de vida útil estimada dos bens.

A Entidade realizou as adequações para atendimento aos padrões internacionais de contabilidade, contidas nas NBC TG's 01 (R4) e 27 (R4), contemplando inclusive a adoção do custo atribuído (*Deemed Cost*) nas principais classes do ativo imobilizado, revisão da vida útil estimada e valor residual.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil dos ativos imobilizados e intangíveis é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso.

h) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado.

A Entidade não participa de operação envolvendo derivativos. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale aproximadamente ao seu valor de mercado.

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



j) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

k) Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas.

l) Cobertura de seguros

A Entidade mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Entidade e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

m) Trabalho voluntário

Conforme item 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A Entidade não teve trabalho voluntário nos exercícios de 2025 e 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Apresenta a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	4.571,92	3.522,13
Bancos conta corrente	18.835,69	11.009,24
Bancos conta corrente - com restrição	15.539,53	0,00
Aplicações de liquidez imediata	75.880.014,81	68.523.328,37
Aplicações de liquidez imediata - com restrição	7.486.327,53	12.046.895,49
Total	<u>83.405.289,48</u>	<u>80.584.755,23</u>



4. Contas a receber

Apresenta a seguinte composição:

Contas a receber	2025	2024
Semestralidades a receber	86.826.505,11	87.075.229,58
Mensalidades ensino médio a receber	4.582.587,23	5.258.770,25
Mensalidades ensino fundamental a receber	5.002.448,68	5.960.608,50
Parcelas pós-graduação a receber	2.324.105,81	2.128.848,86
Parcelas mestrado e doutorado a receber	6.713.290,93	6.397.317,00
Parcelas idiomas a receber	132.109,77	103.473,55
Parcelas extensão a receber	275.552,86	231.772,60
Financiamento estudantil a receber	11.654.964,16	12.152.251,15
Sicredi Crédito Universitário a receber	2.238.791,20	2.196.433,79
Crédito IES a receber	6.482.701,07	4.773.315,26
Banrisul Crédito Universitário a receber	1.987.053,33	1.286.131,82
Renegociação alunos a receber	5.898.228,45	5.904.700,76
(-) Provisão para créditos liquidação duvidosa	(18.008.259,94)	(18.155.242,29)
Total	116.110.078,66	115.313.610,83

A movimentação da provisão para crédito para liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Provisão para créditos liquidação duvidosa	2025	2024
Saldo no início do exercício	(18.155.242,29)	(20.085.554,73)
Adições	(4.148.382,15)	(3.691.016,40)
Recuperações / realizações	4.295.364,50	5.621.328,84
Saldo no fim do exercício	(18.008.259,94)	(18.155.242,29)

5. Outros ativos

Apresenta a seguinte composição:

Circulante	2025	2024
Adiantamentos	1.408.592,75	1.483.138,77
Créditos por serviços	1.785.928,57	2.074.573,11
Crédito venda de terrenos	12.086,49	40.288,30
Outros créditos	5.347.804,22	3.470.006,49
Cartões de crédito	4.744.652,22	3.896.175,56
(-) Provisão para créditos liquidação duvidosa	(2.262.302,05)	(2.388.930,04)
Total	11.036.762,20	8.575.252,19



A movimentação da provisão para crédito para liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	(2.388.930,04)	(1.367.897,49)
Adições	(412.522,69)	(1.451.575,90)
Recuperações / realizações	539.150,68	430.543,35
Saldo no fim do exercício	<u>(2.262.302,05)</u>	<u>(2.388.930,04)</u>

6. Realizável a longo prazo

Sua composição está disposta conforme o quadro a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber	50.015.374,03	43.370.013,62
Crédito IES a receber	30.216.561,25	27.618.285,12
Pravaler Gestão a receber	18.392.968,87	14.149.207,20
Renegociação a receber	138.150,08	100.586,08
Outros créditos a receber	2.990.128,74	2.961.747,71
(-) Provisão para créditos liquidação duvidosa	(1.722.434,91)	(1.459.812,49)
Depósitos judiciais	554.557,80	450.234,87
Despesas a incorrer	2.742.783,48	3.267.914,43
Total	<u>53.312.715,31</u>	<u>47.088.162,92</u>

A movimentação da provisão para crédito para liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	(1.459.812,49)	(1.131.460,46)
Adições	(262.622,42)	(328.352,03)
Saldo no fim do exercício	<u>(1.722.434,91)</u>	<u>(1.459.812,49)</u>



7. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado e as taxas de depreciação estão demonstradas no quadro a seguir:

		2025				
		Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
		31/12/2024				31/12/2025
Custo						
Imóveis		251.188.294,77	168.085,13	0,00	1.961.011,36	253.317.391,26
Imóveis com restrição		7.028.697,23	0,00	0,00	0,00	7.028.697,23
Móveis e utensílios		16.499.496,46	502.010,83	(176.548,28)	0,00	16.824.959,01
Móveis e utensílios com restrição		197.946,31	840,00	(140,00)	0,00	198.646,31
Acervo biblioteca		11.735.431,70	0,00	0,00	0,00	11.735.431,70
Veículos		801.503,26	0,00	0,00	0,00	801.503,26
Veículos com restrição		54.800,00	0,00	0,00	0,00	54.800,00
Máquinas, aparelhos e equipamentos		47.755.584,15	698.273,49	(229.167,13)	0,00	48.224.690,51
Máquinas, aparelhos e equipamentos com restrição		21.053.261,03	538.069,97	(32.924,23)	(2.600,00)	21.555.806,77
Equipamentos de informática		47.007.587,08	2.740.593,66	(1.329.776,54)	0,00	48.418.404,20
Equipamentos de informática com restrição		3.358.960,65	612.863,90	(110.219,32)	2.600,00	3.864.205,23
Instrumentos para laboratório		4.468.606,99	37.035,62	(15.465,26)	0,00	4.490.177,35
Instrumentos para laboratório com restrição		666.401,70	80.752,99	0,00	0,00	747.154,69
Outras imobilizações		16.365.657,98	928.893,53	(51.129,53)	0,00	17.243.421,98
Outras imobilizações com restrição		159.215,04	0,00	0,00	0,00	159.215,04
Obras em andamento		1.445.385,23	881.881,30	0,00	(1.961.011,36)	366.255,17
Total do custo		429.786.829,58	7.189.300,42	(1.945.370,29)	0,00	435.030.759,71

		2025				
		Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
		31/12/2024				31/12/2025
Depreciação acumulada	Taxa deprec.%					
Imóveis	1,62% a 20,00%	(90.179.292,68)	(5.731.294,40)	0,00	0,00	(95.910.587,08)
Imóveis com restrição	1,62% a 4,00%	(310.610,24)	(29.772,48)	0,00	0,00	(340.382,72)
Móveis e utensílios	3,33% a 50,00%	(14.465.749,12)	(696.175,06)	175.656,08	0,00	(14.986.268,10)
Móveis e utensílios com restrição	10,00% a 33,33%	(154.315,86)	(11.038,67)	140,00	0,00	(165.214,53)
Acervo biblioteca	10%	(10.685.332,43)	(313.028,88)	0,00	0,00	(10.998.361,31)
Veículos	6,66% a 20,00%	(777.239,10)	(22.174,13)	0,00	0,00	(799.413,23)
Veículos com restrição	20%	(54.800,00)	0,00	0,00	0,00	(54.800,00)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	3,33% a 50,00%	(37.853.582,81)	(3.075.139,60)	188.384,84	0,00	(40.740.337,57)
Máquinas, aparelhos e equipamentos com restrição	3,33% a 33,33%	(13.483.334,65)	(1.743.669,11)	970,44	0,00	(15.226.033,32)
Equipamentos de informática	4,00% a 46,08%	(34.955.921,62)	(3.446.164,52)	1.316.593,24	0,00	(37.085.492,90)
Equipamentos de informática com restrição	5,00% a 33,33%	(2.140.048,78)	(230.473,54)	2.289,42	0,00	(2.368.232,90)
Instrumentos para laboratório	5,00% a 33,33%	(4.028.514,96)	(182.857,07)	15.435,26	0,00	(4.195.936,77)
Instrumentos para laboratório com restrição	5,00% a 20,00%	(428.985,11)	(87.584,87)	0,00	0,00	(516.569,98)
Outras imobilizações	4,00% a 33,33%	(6.984.423,30)	(657.268,62)	28.892,00	0,00	(7.612.799,92)
Outras imobilizações com restrição	4%	(61.356,39)	(8.093,88)	0,00	0,00	(69.450,27)
Total da depreciação		(216.563.507,05)	(16.234.734,83)	1.728.361,28	0,00	(231.069.880,60)

		2024				
		Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em
		31/12/2023				31/12/2024
Custo						
Imóveis		250.272.732,88	128.749,10	0,00	786.812,79	251.188.294,77
Imóveis com restrição		7.028.697,23	0,00	0,00	0,00	7.028.697,23
Móveis e utensílios		15.804.078,77	531.891,79	(95.617,86)	259.143,76	16.499.496,46
Móveis e utensílios com restrição		197.545,31	401,00	0,00	0,00	197.946,31
Acervo biblioteca		11.677.114,70	0,00	0,00	58.317,00	11.735.431,70
Veículos		801.503,26	0,00	0,00	0,00	801.503,26
Veículos com restrição		54.800,00	0,00	0,00	0,00	54.800,00
Máquinas, aparelhos e equipamentos		47.108.149,69	647.940,07	(278.718,94)	278.213,33	47.755.584,15
Máquinas, aparelhos e equipamentos com restrição		18.918.789,49	2.481.497,11	(97.936,12)	(249.069,45)	21.053.261,03
Equipamentos de informática		44.514.349,77	6.214.130,94	(3.735.639,23)	14.745,60	47.007.587,08
Equipamentos de informática com restrição		3.469.309,60	223.727,23	(334.076,18)	0,00	3.358.960,65
Instrumentos para laboratório		4.457.996,94	40.623,49	(30.013,44)	0,00	4.468.606,99
Instrumentos para laboratório com restrição		669.520,37	2.762,33	(5.881,00)	0,00	666.401,70
Outras imobilizações		15.973.640,86	1.133.886,41	(366.306,79)	(375.562,50)	16.365.657,98
Outras imobilizações com restrição		159.215,04	0,00	0,00	0,00	159.215,04
Obras em andamento		331.143,38	1.886.842,38	0,00	(772.600,53)	1.445.385,23
Total do custo		421.438.567,29	13.292.451,85	(4.944.189,56)	0,00	429.786.829,58



	Taxa deprec.%	2024				Saldo em 31/12/2024
		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Depreciação acumulada						
Imóveis	1,62% a 20,00%	(84.498.269,10)	(5.681.023,58)	0,00	0,00	(90.179.292,68)
Imóveis com restrição	1,62% a 4,00%	(280.837,76)	(29.772,48)	0,00	0,00	(310.610,24)
Móveis e utensílios	3,33% a 50,00%	(13.487.350,85)	(1.070.890,91)	92.492,64	0,00	(14.465.749,12)
Móveis e utensílios com restrição	10,00% a 33,33%	(139.322,49)	(14.993,37)	0,00	0,00	(154.315,86)
Acervo biblioteca	10,00%	(10.250.157,68)	(435.174,75)	0,00	0,00	(10.685.332,43)
Veículos	6,66% a 20,00%	(730.126,54)	(47.112,56)	0,00	0,00	(777.239,10)
Veículos com restrição	20,00%	(54.800,00)	0,00	0,00	0,00	(54.800,00)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	3,33% a 50,00%	(34.507.329,15)	(3.613.885,12)	267.631,46	0,00	(37.853.582,81)
Máquinas, aparelhos e equipamentos com restrição	3,33% a 33,33%	(11.392.958,49)	(2.144.237,46)	53.861,30	0,00	(13.483.334,65)
Equipamentos de informática	4,00% a 46,08 %	(35.689.115,87)	(2.823.839,29)	3.557.033,54	0,00	(34.955.921,62)
Equipamentos de informática com restrição	5,00% a 33,33%	(1.931.706,99)	(222.477,79)	14.136,00	0,00	(2.140.048,78)
Instrumentos para laboratório	5,00% a 33,33%	(3.753.522,47)	(305.005,92)	30.013,43	0,00	(4.028.514,96)
Instrumentos para laboratório com restrição	5,00% a 20,00%	(341.532,57)	(89.654,66)	2.202,12	0,00	(428.985,11)
Outras imobilizações	4,00% a 33,33%	(7.037.549,94)	(341.850,10)	394.976,74	0,00	(6.984.423,30)
Outras imobilizações com restrição	4,00%	(53.262,51)	(8.093,88)	0,00	0,00	(61.356,39)
Total da depreciação		(204.147.842,41)	(16.828.011,87)	4.412.347,23	0,00	(216.563.507,05)
Valor Líquido		217.290.724,88	(3.535.560,02)	(531.842,33)	0,00	213.223.322,53

8. Intangível

O intangível, bem como as taxas utilizadas estão demonstradas a seguir:

	Taxa amort.%	2025				Saldo em 31/12/2025
		Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Custo						
Marcas e patentes		33.144,80	0,00	0,00	0,00	33.144,80
Programas		10.628.667,73	5.344,00	(610,00)	0,00	10.633.401,73
Programas com restrição		249.798,96	0,00	0,00	0,00	249.798,96
Contrato Coapes		10.756.592,32	11.065.422,45	0,00	0,00	21.822.014,77
Total do custo		21.668.203,81	11.070.766,45	(610,00)	0,00	32.738.360,26
Amortização acumulada						
Programas	6,66% a 21,81%	(9.998.945,97)	(206.769,00)	610,00	0,00	(10.205.104,97)
Programas com restrição	20%	(194.806,06)	(15.960,12)	0,00	0,00	(210.766,18)
Direito de Uso Coapes	10%	(5.916.126,11)	(1.075.659,24)	0,00	0,00	(6.991.785,35)
Total da amortização		(16.109.878,14)	(1.298.388,36)	610,00	0,00	(17.407.656,50)
Valor Líquido		5.558.325,67	9.772.378,09	0,00	0,00	15.330.703,76

	Taxa amort.%	2024				Saldo em 31/12/2024
		Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Custo						
Marcas e patentes		33.144,80	0,00	0,00	0,00	33.144,80
Programas		10.383.670,22	244.997,51	0,00	0,00	10.628.667,73
Programas com restrição		249.798,96	0,00	0,00	0,00	249.798,96
Contrato Coapes		10.756.592,32	0,00	0,00	0,00	10.756.592,32
Total do custo		21.423.206,30	244.997,51	0,00	0,00	21.668.203,81
Amortização acumulada						
Programas	6,66 a 21,81%	(9.794.202,52)	(204.743,45)	0,00	0,00	(9.998.945,97)
Programas com restrição	20,00%	(178.845,94)	(15.960,12)	0,00	0,00	(194.806,06)
Direito de Uso Coapes	10,00%	(4.840.466,87)	(1.075.659,24)	0,00	0,00	(5.916.126,11)
Total da amortização		(14.813.515,33)	(1.296.362,81)	0,00	0,00	(16.109.878,14)
Valor Líquido		6.609.690,97	(1.051.365,30)	0,00	0,00	5.558.325,67



9. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

Empréstimos e Financiamentos	Taxas	Vencimento	2025		2024	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamento Sicredi	CDI+1,57% a.a.	25/10/2030	4.316.167,23	15.692.840,79	3.743.066,96	17.527.109,76
(-) Juros/encargos a apropriar			(275.150,65)	(469.504,56)	(295.845,56)	(673.431,00)
Total			4.041.016,58	15.223.336,23	3.447.221,40	16.853.678,76

10. Obrigações trabalhistas

Apresenta a seguinte composição:

Circulante	2025	2024
Salários a pagar	4.487.889,56	4.614.942,00
Remuneração estágios a pagar	42.675,24	63.382,78
Férias anuais a pagar	11.558.769,44	12.016.851,12
Total	16.089.334,24	16.695.175,90

11. Obrigações tributárias e sociais

Apresenta a seguinte composição:

Circulante	2025	2024
FGTS a recolher	1.007.328,75	1.037.839,91
FGTS s/férias anuais	924.459,94	961.159,85
INSS a recolher	532.986,67	528.996,56
IRF a recolher	3.546.100,65	3.629.566,02
INSS ret. s/notas fiscais	32.127,18	54.754,57
INSS s/serv. autônomos	2.059,18	2.867,70
COFINS/PIS/CSLL a recolher	46.237,49	51.460,85
Retenções ISS	16.755,47	22.361,28
Contribuição sindical a recolher	0,00	67.249,26
Total	6.108.055,33	6.356.256,00



12. Semestralidades e mensalidades a apropriar

Apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Mensalidades a apropriar ens.fundamental	4.951.700,58	5.172.800,77
Mensalidades a apropriar ensino médio	4.578.777,99	4.319.802,16
Semestralidades a apropriar graduação	98.968.688,37	91.874.540,38
Parcelas a apropriar pós graduação	2.091.452,33	1.020.159,69
Parcelas a apropriar mestrado e doutorado	16.892.253,03	13.896.527,56
Parcelas a apropriar idiomas e cursos	135.757,29	187.256,22
Parcelas a apropriar locações	3.725.726,98	3.711.559,10
Deduções de receitas semestre seguinte	(34.527.863,05)	(25.581.954,39)
Total	96.816.493,52	94.600.691,49

Os valores das deduções de receitas semestre seguinte são relativas as bolsas e descontos das mensalidades e semestralidades contratadas em 2025 e 2024 relativas ao exercício seguinte.

13. Outras obrigações

Apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Circulante		
Convênios - com restrição	9.715.559,23	10.733.969,22
Outras provisões trabalhistas	440.247,10	170.648,17
Antecipações de alunos	1.318.069,82	2.207.172,50
Outras obrigações	2.999.299,40	1.935.002,71
Total	14.473.175,55	15.046.792,60
Não Circulante		
Contrapartida contrato Coapes	20.988.123,54	10.094.192,22
Aluguéis a pagar	1.905.053,86	3.033.379,65
Total	22.893.177,40	13.127.571,87

O saldo de convênios refere-se ao critério de contabilização relativo a bens adquiridos com recursos de terceiros que são apropriados mensalmente conforme despesa incorrida.



14. Outras provisões

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade constituiu, com base na avaliação dos assessores jurídicos no tocante aos valores envolvidos e probabilidade de perda, bem como critérios definidos pela administração, provisão para contingências com respeito às perdas prováveis e possíveis (parcial) estimadas de processos:

Descrição	Depósitos Judiciais		Provisão para contingências	
	2025	2024	2025	2024
Cíveis	0,00	0,00	432.498,97	646.484,05
Trabalhistas	142.152,92	88.938,00	3.353.960,57	3.939.057,61
Tributárias	412.404,88	361.296,87	725.601,68	806.168,53
Totais	554.557,80	450.234,87	4.512.061,22	5.391.710,19

As demandas de questões trabalhistas, cíveis e tributárias que tem como prognóstico a possibilidade de risco de perda possível, de acordo com a informação dos assessores jurídicos, podem ser estimadas em aproximadamente R\$ 2.641.090,08 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.731.762,21 em 2024).

15. Patrimônio líquido

15. a) Patrimônio social

O Patrimônio Social é apresentado em valor histórico e totaliza R\$ 281.706.437,94 em 31 de dezembro de 2025, representando os resultados acumulados de exercícios anteriores (R\$ 275.113.540,51 em 2024).

16. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta resulta das operações abaixo:

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Semestralidades graduação	226.263.212,12	0,00	226.504.535,92	0,00
Mensal. ens.médio e fundamental	0,00	12.560.266,41	0,00	11.203.945,41
Parcelas pós-graduação	1.835.986,10	0,00	1.506.393,60	0,00
Parcelasmestrado e doutorado	12.342.553,88	0,00	10.615.973,70	0,00
Parcelas extensão e idiomas	958.784,55	0,00	886.141,66	0,00
Taxas escolares	831.145,77	39.314,02	809.233,06	34.709,72
Auxílios e subvenções	8.273.877,75	391.362,64	7.176.234,09	307.803,84
Doações	117.066,98	5.537,38	234.848,73	10.073,16
Outras receitas	13.826.328,08	653.999,05	12.586.446,35	539.859,28
Totais	264.448.955,23	13.650.479,50	260.319.807,11	12.096.391,41



17. Auxílios e subvenções

A Entidade recebeu auxílios e subvenções conforme demonstrado a seguir:

Entidade	Finalidade	2025	2024
FINEP	Biomonitoramento do ar e da água	17.160,81	28.439,02
SCIT	Conteúdos criativos	5,64	195,60
SDECT	Desenvolvimento e caracterização de materiais metálicos	64.081,73	67.894,21
SDECT	Desenvolvimento de materiais poliméricos	149.049,19	205.742,40
SCIT	Desenvolvimento regional	23.644,39	26.091,21
FINEP	Inclusão e acessibilidade digital	2.681,25	5.850,00
NIKE	Infraestrutura física e pedagógica	128.028,18	165.580,11
FINEP	Monitoramento e controle ambiental	78.557,74	121.866,39
BNDES	Monitoramento e controle ambiental	97.635,48	150.132,45
PMNH	Saúde e qualidade de vida	122.958,21	440.750,86
SDECT	Desenvolvimento de novos produtos biotecnológicos	90.044,20	240.619,92
FUNASA	Sistema de tratamento de água em prop. rural	1.057,02	2.991,00
SDECT	Implantação de centro multissetorial	61.779,87	171.458,69
SDECT	Desenvolvimento de novas empresas na área de games	15.543,97	36.420,52
SDECT	Desenvolvimento de jogo educacional	1.222,53	3.198,76
SDECT	Implantação de lab de produção Audiovisual	9.234,05	32.109,60
SDECT	Implantação de núcleo de Farmacoterapia	14.519,83	96.132,70
CORSAN	Sistema piloto para produção de água de reuso	2.809,49	3.082,08
Min.Saúde	Implantação e consolidação de serviços de saúde	400.729,44	120.476,98
FINEP	Incremento da Infraestrutura de Pesquisa em Saúde	149.391,24	85.606,08
SICT	Desenvolvimento de ventiladores para combate à pandemia	1.371,00	1.371,00
FINEP	Projeto de enfrentamento ao coronavírus	4.255.343,69	2.114.730,89
NIKE	Distribuição de cestas básicas a famílias carentes	6.508,70	7.100,40
FINEP	Recuperação de resíduos e efluentes	53.667,60	57.768,28
SICT	Capacitação em Tecnologias de Informação e Comunicação	762,00	122.331,26
SICT	Implantação de um laboratório de Jogos Digitais	31.358,76	50.658,74
SICT	Desenvolvimento de Soluções Inovadoras na saúde digital	762,00	762,00
SICT	Aprimoramento de um jogo digital no contexto escolar	24.803,16	114.606,64
PMDI	Prevenção de uso álcool e drogas dos adolescentes	75,84	75,84
FINEP	Tratamento em implantes de titânio	233.787,81	243.330,24
SICT	Desenvolver uma plataforma de jogo digital	76.785,14	65.482,10
FINEP	Consolidação da infraestrutura do Laboratório de Microbiologia Molecular	571.845,32	490.994,64
SEDAC	Capacitação, avaliação, mentorias, monitoramento e estudo de dados	788.384,41	1.286.100,44
SEBRAE	Projeto de inovação	0,00	276.000,00
FINEP	Desenvolver tecnologia de vedação	818.893,52	552.426,25
SAS	Diagnóstico situacional da pessoa idosa	27.600,00	18.400,00
SAS	Cuidador de Pessoa Idosa	37.190,77	11.331,06
SAS	Envelhecimento ativo	12.193,25	5.533,02
FINEP	Praça do Saber	86.477,65	15.893,22
SICT	Plataforma de autoceleta	198.698,64	44.503,33
SICREDI	Fundo Social 2025	8.596,87	0,00
Total		8.665.240,39	7.484.037,93



18. Outras receitas

Apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
Receita de aluguéis	4.267.731,16	3.098.192,56
Receita assistencial educacional	3.985.927,98	3.831.027,23
Serviços prestados	2.807.894,02	2.991.544,31
Outras receitas	3.418.773,97	3.205.541,53
Total	14.480.327,13	13.126.305,63

19. Deduções da receita bruta

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Gratuidades concedidas graduação	(41.350.796,19)	0,00	(39.577.418,59)	0,00
Gratuidades concedidas ensino médio e fundamental	0,00	(2.105.801,92)	0,00	(1.991.521,40)
Gratuidades concedidas pós-graduação lato	(3.273.746,90)	0,00	(5.111,88)	0,00
Gratuidades concedidas pós-graduação stricto	(4.198.222,95)	0,00	(6.167.431,65)	0,00
Gratuidades concedidas extensão e idiomas	(4.959,59)	0,00	(20.633,27)	0,00
Gratuidades concedidas em atend. assistenciais educacionais	(1.945.342,74)	(92.016,64)	(1.718.021,72)	(73.689,58)
Totais	(50.773.068,37)	(2.197.818,56)	(47.488.617,11)	(2.065.210,98)

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Descontos concedidos ensino graduação	(13.685.907,70)	0,00	(16.008.839,49)	0,00
Descontos concedidos ensino fundamental e médio	0,00	(1.323.036,79)	0,00	(1.101.703,90)
Descontos concedidos ensino pós-graduação lato	(388.828,75)	0,00	(173.900,53)	0,00
Descontos concedidos ensino pós-graduação stricto	(125.819,90)	0,00	(431.505,51)	0,00
Descontos concedidos extensão e idiomas	(166.749,27)	0,00	(228.559,20)	0,00
Totais	(14.367.305,62)	(1.323.036,79)	(16.842.804,73)	(1.101.703,90)

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Descontos condicionais concedidos graduação	(1.231.530,18)	0,00	(2.520,68)	0,00
Descontos condicionais concedidos ens. fundamental e médio	0,00	0,00	0,00	(73,86)
Descontos condicionais concedidos pós graduação lato	(27.328,19)	0,00	(36.351,48)	0,00
Descontos condicionais concedidos pós graduação stricto	0,00	0,00	(953,98)	0,00
Descontos condicionais concedidos extensão e idiomas	(3.118,90)	0,00	(2.971,12)	0,00
Totais	(1.261.977,27)	0,00	(42.797,26)	(73,86)

Total das deduções da receita bruta	(66.402.351,26)	(3.520.855,35)	(64.374.219,10)	(3.166.988,74)
--	------------------------	-----------------------	------------------------	-----------------------



20. Custos operacionais

Os custos operacionais resultam das operações abaixo:

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Salários e encargos sociais	(99.209.858,60)	(4.305.210,98)	(94.482.582,47)	(3.825.894,85)
Salários e encargos sociais - educação	(98.197.416,88)	(4.305.210,98)	(93.525.119,10)	(3.825.894,85)
Salários e encargos sociais projetos continuados assistenciais	(1.012.441,72)	0,00	(957.463,37)	0,00
Materiais de consumo	(2.237.997,86)	(97.831,86)	(2.419.801,08)	(98.840,59)
Materiais de consumo - educação	(2.231.443,82)	(97.831,86)	(2.416.187,15)	(98.840,59)
Materiais de consumo projetos continuados assistenciais	(6.554,04)	0,00	(3.613,93)	0,00
Serviços de terceiros	(2.363.617,75)	(103.045,35)	(2.288.222,71)	(93.164,59)
Serviços de terceiros - educação	(2.350.358,08)	(103.045,35)	(2.277.435,67)	(93.164,59)
Serviços de terceiros - projetos continuados assistenciais	(13.259,67)	0,00	(10.787,04)	0,00
Despesas com Divulgação	(327.959,66)	(14.337,55)	(370.900,65)	(15.155,26)
Despesas com divulgações - educação	(327.024,67)	(14.337,55)	(370.474,65)	(15.155,26)
Despesas com divulgações - projetos continuados assistenciais	(934,99)	0,00	(426,00)	0,00
Despesas gerais	(8.075.136,83)	(353.848,89)	(6.355.130,19)	(259.573,03)
Despesas Gerais - educação	(8.070.927,75)	(353.848,89)	(6.345.338,74)	(259.573,03)
Despesas Gerais - projetos continuados assistenciais	(4.209,08)	0,00	(9.791,45)	0,00
Depreciação	(6.782.633,03)	(297.268,06)	(6.937.654,87)	(283.705,02)
Depreciação - educação	(6.780.377,49)	(297.268,06)	(6.935.252,18)	(283.705,02)
Depreciação - projetos continuados assistenciais	(2.255,54)	0,00	(2.402,69)	0,00
Totais	(118.997.203,73)	(5.171.542,69)	(112.854.291,98)	(4.576.333,33)

21. Despesas operacionais

As despesas operacionais resultam das operações abaixo:

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Salários e encargos sociais	(29.953.286,74)	(1.313.224,16)	(29.513.039,92)	(1.207.309,74)
Salários e encargos sociais - educação	(29.953.286,74)	(1.313.224,16)	(29.513.039,92)	(1.207.309,74)
Materiais de consumo	(4.984.544,39)	(218.534,42)	(2.863.319,08)	(117.131,72)
Materiais de consumo - educação	(4.984.544,39)	(218.534,42)	(2.863.319,08)	(117.131,72)
Serviços de terceiros	(10.065.606,06)	(441.300,38)	(10.719.718,49)	(438.518,72)
Serviços de terceiros - educação	(10.065.606,06)	(441.300,38)	(10.719.718,49)	(438.518,72)
Despesas com divulgações	(3.648.257,14)	(159.948,37)	(2.388.918,50)	(97.725,09)
Despesas com divulgações - educação	(3.648.257,14)	(159.948,37)	(2.388.918,50)	(97.725,09)
Despesas gerais	(20.397.637,95)	(894.281,52)	(22.577.077,85)	(923.575,68)
Despesas Gerais - educação	(20.397.637,95)	(894.281,52)	(22.577.077,85)	(923.575,68)
Depreciação	(10.014.359,87)	(439.053,63)	(10.474.526,31)	(428.488,48)
Depreciação - educação	(10.014.359,87)	(439.053,63)	(10.474.526,31)	(428.488,48)
Totais	(79.063.692,16)	(3.466.342,47)	(78.536.600,15)	(3.212.749,43)



22. Resultado financeiro

O resultado financeiro resulta das operações abaixo:

Descrição	2025		2024	
	Educação Superior	Educação Básica	Educação Superior	Educação Básica
Receitas financeiras	12.791.428,82	605.047,29	9.233.870,15	396.060,20
Despesas financeiras	(8.044.128,45)	(352.673,94)	(8.388.879,20)	(343.169,51)
Resultado financeiro líquido	4.747.300,37	252.373,35	844.990,95	52.890,69

Receitas financeiras

	2025	2024
Juros	3.140.788,57	2.765.390,14
Descontos obtidos	3.707,51	13.481,68
Rendimento aplic.financeiras	9.768.666,54	6.564.568,39
Variação cambial	61.959,87	(19.975,38)
Variações ativas	421.353,62	306.465,52
Total	13.396.476,11	9.629.930,35

Despesas financeiras

	2025	2024
Encargos s/financiamentos	(2.974.194,99)	(2.473.939,29)
Despesas c/cobrança	(180.074,38)	(172.232,74)
Desagio crédito educativo	(4.658.163,17)	(5.613.555,79)
Outras despesas financeiras	(584.369,85)	(472.320,89)
Total	(8.396.802,39)	(8.732.048,71)

Resultado financeiro líquido	4.999.673,72	897.881,64
-------------------------------------	---------------------	-------------------



23. Imunidade da contribuição ao INSS

A Entidade, por meio do processo judicial nº 98.18.11384-5, obteve o reconhecimento da imunidade em relação às contribuições sociais administradas pelo INSS, em decisão que transitou em julgado em 05/11/2002. Caso a entidade não fosse imune, o valor das contribuições administradas pelo INSS em 2025 seria de R\$ 30.620.371,47, (R\$ 29.066.476,22 em 2024):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cota patronal	23.739.368,77	22.815.139,30
RAT	1.186.379,78	1.136.606,71
Terceiros	5.694.622,92	5.114.730,21
TOTAL	<u>30.620.371,47</u>	<u>29.066.476,22</u>

24. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

Foi publicada no Diário Oficial da União em 17 de dezembro de 2021 a Lei Complementar nº 187/2021, a qual revogou a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social.

A Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo é Entidade Beneficente de Assistência Social certificada pela portaria nº 3, de 14 de janeiro de 2014, publicada em 15/01/2014, no Diário Oficial da União pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior.

A Entidade teve deferido a renovação do Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social (CEBAS) através da portaria nº 376 MEC/SERES publicada no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2021 referente ao processo protocolado sob o número 23000.008346/2015-46 para o período de 02/07/2015 a 01/07/2018.

Foram protocolados tempestivamente no Ministério da Educação e estavam em análise em 31 de dezembro de 2025, os pedidos de renovação da certificação sob nº 23000.021382/2018-48 para o período de 02/07/2018 a 01/07/2021, nº 23000.016327/2021-31 para o período de 02/07/2021 a 01/07/2024 e nº 23000.026390/2024-29 para o período de 02/07/2024 a 01/07/2027.

Visando manter a certificação como entidade beneficente de assistência social, a Entidade acolheu o instituído nos arts. 19 a 21 da Lei Complementar nº 187 publicada no Diário Oficial da União em 17 de dezembro de 2021.

Desta forma, na graduação, no ano de 2025, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo computou 7.125 alunos (7.548 em 2024) beneficiando 1.254 alunos (1.278 em 2024) com bolsa PROUNI integral, 46 alunos (49 em 2024) com bolsas de estudos integrais da própria Entidade. Na educação básica, em 2025, a entidade computou 646 alunos (667 em 2024), beneficiando 109 alunos (115 em 2024) com bolsas de estudos integrais.



As bolsas de estudos concedidas no âmbito da graduação totalizaram em 2025 o valor de R\$ 41.350.796,19 (R\$ 39.577.418,59 em 2024), dos quais R\$ 35.640.769,94 (R\$ 34.944.873,90 em 2024) correspondem à bolsa PROUNI. Na educação básica, o valor das bolsas de estudos concedidas em 2025 foi de R\$ 2.105.801,92 (R\$ 1.991.521,40 em 2024), sendo R\$ 2.073.721,99 (R\$ 1.961.542,70 em 2024) referentes a bolsa prevista na Lei Complementar nº 187/2021.

Diante do cumprimento do disposto na Lei Complementar nº 187/2021, tanto no que tange a educação superior bem como na educação básica, apresentamos a seguir a calculadora social conforme modelo disponibilizado pelo Ministério da Educação:

2025			
Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021			
		Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		646	7.125
Alunos bolsa integral (Lei Complementar nº 187/2021)	Io	109	0
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei Complementar nº 187/2021)	Id	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei Complementar nº 187/2021)	It	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	1254
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (LC 187/2021)	lpg	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (LC nº 187/2021)	I	109	1.254
Outras bolsas integrais (b)		0	46
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0
Alunos inadimplentes (d)		48	357
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	598	6.722
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei Complementar nº 187/2021)	Po	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (LC 187/2021)	Ppg	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (LC nº 187/2021)	P	0	0
Número total de bolsas integrais equivalentes	B	109	1.254
Outras bolsas parciais		195	3.658
Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 12.560.266,41	R\$ 226.263.212,12
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	598	6768
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 21.003,79	R\$ 33.431,33
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		36	418
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo		Art. 13	Art. 13-A
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido



2024			
Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021			
		Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		667	7.548
Alunos bolsa integral (Lei Complementar nº 187/2021)	Io	115	0
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei Complementar nº 187/2021)	Id	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei Complementar nº 187/2021)	It	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ipro	0	1278
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (LC 187/2021)	Ipg	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (LC nº 187/2021)	I	115	1.278
Outras bolsas integrais (b)		0	49
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0
Alunos inadimplentes (d)		52	381
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	615	7.118
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei Complementar nº 187/2021)	Po	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (LC 187/2021)	Ppg	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (LC nº 187/2021)	P	0	0
Número total de bolsas integrais equivalentes	B	115	1.278
Outras bolsas parciais		181	3.782
Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 11.203.945,41	R\$ 226.504.535,92
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	615	7167
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 18.217,80	R\$ 31.603,81
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		38	426
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo		Art. 13	Art. 13-A
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido

Novo Hamburgo, 31 de dezembro de 2025.

Marcelo Clark Alves
Presidente
CPF: 514.007.310-20

Luciane Maria Bauermann Reis
Contadora CRC/RS 059838/O
CPF: 783.145.180-34

